

Sul América Serviços de Saúde S.A.
CNPJ 02.866.602/0001-51



Relatório da Administração

Prezados Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Sul América Serviços de Saúde S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2015, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis aplicadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 344, emitida em 20/12/2013. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, estas demonstrações financeiras não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. 1. **Conjuntura econômica:** A economia brasileira passou por ajustes em 2015, objetivando corrigir os desequilíbrios acumulados nos anos anteriores, fruto da expansão creditícia e fiscal. A política econômica concentrou-se no processo de realinhamento de preços, na redução das inflações sobre o câmbio e, principalmente, na recuperação fiscal no intuito de estabilizar a dívida pública. Ainda que a política econômica traçada estivesse na direção correta, dificuldades para aprovação das medidas propostas inviabilizaram o ajuste fiscal pretendido. A perspectiva de déficits fiscais crescentes, alimentando a expansão do endividamento público, elevou a percepção de risco da economia brasileira. Como consequência, o país perdeu o grau de investimento pelas agências de risco, ao mesmo tempo em que o real se deprecia. A economia passou por uma crise de confiança, reduzindo os investimentos, o consumo, tendo como consequência a elevação dos índices de desemprego. A inflação oficial ficou em 10,7%, refletindo, principalmente, a correção dos preços administrados, que subiram 18,1%, enquanto os demais preços da economia acumularam elevação de 8,7%, em consequência da depreciação cambial verificada no período. Estimativas de mercado projetam uma queda próxima de 4,0% no PIB brasileiro em 2015. No mercado de trabalho, cerca de 1,8 milhão de vagas foram fechadas no segmento formal da economia. A taxa média de desemprego encerrou o ano em 7,0%, contra 4,8% em 2014. Alguns fatores de melhoria dos fundamentos da economia brasileira foram realizados. O Banco Central encontra-se empenhado em trabalhar para que a inflação de 2015 não impacte os preços em

2015 e 2016. Ao longo do ano, o Banco Central ajustou a Selic em 250 pontos, colocando-a em 14,25% (11,75% no final de 2014). No setor externo, o ajuste decorrente de um câmbio mais depreciado levou a balança comercial a fechar 2015 com superávit próximo de US\$20 bilhões, enquanto o déficit em contas correntes recuou de US\$104,0 bilhões ao final de 2014, para um valor próximo de US\$60 bilhões em 2015. Pelo lado fiscal, os esforços caminham na busca de superávits que estabeleçam a dívida pública no longo prazo, objetivando recuperar o grau de investimento atribuído pelas agências de rating. A melhoria dos fundamentos econômicos é um fator importante para a superação desse quadro nos próximos meses e anos. A recuperação da confiança dos agentes e que é condição necessária para isso, recolocar a economia em uma trajetória consistente de crescimento.

2. **Principais informações financeiras:** A Companhia alterou a prática contábil referente ao registro das contraprestações pecuniárias e da provisão de eventos a liquidar no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. O registro contábil da provisão de eventos a liquidar e da correspondente contraprestação pecuniária a receber passou a ser efetuado no momento do aviso do evento. Anteriormente, a Companhia analisava primeiramente os eventos avisados, registrando-os no contábil somente após esta análise. A alteração nesta prática não alterou os lucros líquidos para os exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014.

(R\$ milhões)	2015	2014	Δ
Contraprestações efetivas	851,4	760,4	12,0%
Eventos indenizáveis líquidos	(814,1)	(728,0)	(11,8%)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	37,2	32,4	15,1%
Resultado bruto	24,9	27,1	(8,3%)
Resultado financeiro líquido	9,8	8,6	13,9%
Resultado antes dos impostos e participações	5,2	9,0	(42,4%)
Resultado Líquido	2,2	4,5	(51,9%)

3. **Comentário sobre o desempenho:** Em 2015, as contraprestações efetivas totalizaram R\$511,4 milhões, 12,0% acima do ano anterior. Os eventos indenizáveis líquidos representaram uma despesa

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 01 de janeiro de 2014 (em milhares de reais)

	31/12/2015	01/01/2014	31/12/2014
	Notas	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Disponível	202,273	185,000	167,752
Realizável longo prazo	202,073	184,502	168,909
Aplicações financeiras	5	63,689	68,265
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	63,279	65,268	35,545
Aplicações não vinculadas	410	3,337	32,223
Créditos de operações com planos de assistência à saúde			
Contraprestações pecuniárias a receber	131,256	107,798	93,226
Créditos de operações de administração de benefícios	130,257	106,286	90,612
Créditos tributários e previdenciários	999	1,512	2,014
Bens e títulos a receber			
Despesas antecipadas	1,482	1,877	1,363
Despesas administrativas	5,648	6,202	2,893
Despesas antecipadas			
Realizável longo prazo	26,228	19,895	19,857
Aplicações financeiras	21,618	19,584	19,166
Aplicações não vinculadas	5	14	14
Aplicações vinculadas	14	14	14
Créditos tributários e previdenciários	8,2	3,846	—
Ativo fiscal diferido	16,714	15,880	16,243
Depósitos judiciais e fiscais	13,1	204	2,762
Depósitos judiciais e fiscais	204	2,762	1,982
Outros créditos a receber a longo prazo	854	928	927
Investimentos			
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	9	4,386	—
Outros investimentos	4,386	—	—
Imobilizado			
Imobilizado de uso próprio	22	44	67
Imobilizado de terceiros	11	13	16
Não hospitalares/não odontológicos	11	13	16
Outras imobilizações	11	31	51
Intangível	202	267	624
Total do ativo	228,492	204,895	187,429

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 01 de janeiro de 2014 (em milhares de reais)

	31/12/2015	01/01/2014	31/12/2014
	Notas	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	117,764	90,704
Provisão de eventos a liquidar para SUS	684	611	305
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	117,080	90,093	78,098
Débitos de operações de assistência à saúde			
Comercialização sobre operações	11,645	5,670	7,915
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	11,644	5,670	7,915
Débitos de operações assistência à saúde não relacionada c/ Pl. saúde da OPS			
Tributos e encargos sociais a recolher	12,166	6,152	2,985
Débitos diversos			
11,987	7,758	8,984	
Não circulante			
Provisões	2,246	479	560
Provisões para ações judiciais	13,2	2,246	479
Tributos e encargos sociais a recolher	13,2	4,378	5,466
Tributos e encargos sociais a recolher	4,378	5,466	3,434
Tributos e contribuições	4,378	5,466	3,434
Patrimônio líquido	14	57,328	88,666
Capital social	47,000	47,000	42,000
Reservas			
10,328	41,665	43,238	
Reservas de lucros	10,328	41,665	43,238
Ajustes de avaliação patrimonial			
1	1	—	
Total do passivo e patrimônio líquido	228,492	204,895	187,429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de lucros	Total das reservas de lucro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01/01/2014	42,000	230	43,008	43,238	—	—	—	85,238
Aumento de capital com reserva conforme AGOE de 31/03/2014	5,000	(230)	(4,770)	(5,000)	—	—	—	—
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	1	—	1
Resultado líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	4,494	4,494
Proposta da destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	—	225	—	225	—	—	(225)	—
Reserva estatutária	—	—	3,202	3,202	—	—	(3,202)	—
Dividendos obrigatórios - R\$0,4280 por lote de mil ações	—	—	—	—	—	—	(1,067)	(1,067)
Saldos em 31/12/2014	47,000	225	41,440	41,665	—	1	—	88,666
Dividendo intercalares conforme ARD de 30/09/2015 - R\$5,4126 por lote de mil ações	—	—	—	(13,500)	(13,500)	—	—	(13,500)
Dividendo intercalares pagos conforme ARD de 09/11/2015 - R\$7,8125 por lote de mil ações	—	—	—	(19,486)	(19,486)	—	—	(19,486)
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	(1)	—	(1)
Resultado líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	2,163	2,163
Proposta de destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	—	108	—	108	—	—	(108)	—
Reserva estatutária	—	—	1,541	1,541	—	—	(1,541)	—
Dividendos obrigatórios antecipados pagos conforme ARD de 09/11/2015 - R\$0,2061 por lote de mil ações	—	—	—	—	—	—	(514)	(514)
Saldos em 31/12/2015	47,000	333	9,995	10,328	—	—	—	57,328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. **Contexto operacional:** A SUL AMÉRICA SERVIÇOS DE SAÚDE S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, na Rua dos Pinheiros nº 1.673, 8º andar, Pinheiros, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a funcionar com planos privados de assistência à saúde na segmentação médica hospitalar e/ou odontológica e a administração de serviços médicos, assim como: planejamento, assessoria e coordenação de planos de saúde e de outros benefícios, assessoria e regulação na liquidação de sinistros no ramo de planos de assistência médica e/ou hospitalar, podendo participar de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes. Em 09/11/2007, a Companhia foi credenciada como operadora de planos privados de assistência à saúde, junto à ANS, na modalidade de administradora de serviços com fins lucrativos. A Companhia tem como acionista a Sul América Companhia de Seguro Saúde, com 100% de ações ordinárias, e tem como controladora indireta filial a Sul América S.A. (SASA). A Sul América S.A. é controlada pela Sulaspap Participações S.A. (SULASAPAP), com 50,90% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 25,69% de participação total. A SASA é uma Companhia de capital aberto e publicou em 25/02/2016 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2015, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Nestas demonstrações financeiras, denominamos de "SulAmérica" o conjunto de empresas controlado pela SASA, o qual a Companhia faz parte. As demonstrações financeiras de 31/12/2014 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e as demonstrações financeiras de 31/12/2015 foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. 2. **Apresentação das demonstrações financeiras:** 2.1. **Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 344, emitida em 20/12/2013. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, estas demonstrações financeiras não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. A Diretoria manifestou-se favoravelmente a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 29/03/2016. 2.2. **Reapresentação:** A Companhia, conforme mencionado na nota 1 opera na modalidade de administradora de planos de saúde, nas quais o risco técnico é assumido pelos seus clientes. Em obediência às normas contábeis estabelecidas pela ANS, os valores a pagar a rede referenciada (eventos a liquidar) e os valores a receber dos clientes (contraprestações pecuniárias), com o objetivo de reembolso destes valores a pagar, são registrados em contrapartida respectivamente na despesa e receita. Visando o aprimoramento das práticas contábeis, através do melhoramento de determinados processos, a Companhia passou a reconhecer a provisão de eventos a liquidar e a correspondente contraprestação pecuniária a receber no momento do aviso do evento. Esse aprimoramento gerou em 31/12/2014, um acréscimo de igual valor nas rubricas "Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais", no passivo circulante e "Contraprestações pecuniárias a receber", no ativo circulante no montante de R\$51,042 (R\$52.520 em 01/01/2014). Na demonstração do resultado do exercício de 2014 o efeito nos valores registrados na rubrica "Contraprestações líquidas" e "Eventos conhecidos ou avisados" de igual valor, no montante de R\$ 1,478, não afetou o resultado líquido da companhia. Os ajustes feitos em 2014 e 2013, nas rubricas "Contraprestações pecuniárias a receber" e "Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais" afetaram as linhas "Variação de créditos das operações com planos de assistência à saúde" e "Variação de provisões técnicas de operações de assistência à saúde" nas Demonstrações de Fluxo de Caixa em 2014, no montante de R\$ 1,478. 3. **Efeitos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.**

	Originalmente publicado	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	133,958		185,000
Contraprestações pecuniárias a receber	55,244	51,042	106,286
Outros	78,714	—	78,714
Não circulante	19,895	—	19,895
Total	153,853		204,895
Passivo			
Circulante	59,242		110,284
Provisão de eventos a liquidar	39,051	51,042	90,093
Outros	20,191	—	20,191
Não circulante	5,945	—	5,945
Patrimônio líquido	88,666		88,666
Total	153,853		204,895
Resultado			
Contraprestações líquidas	730,450	(1,478)	728,972
Receita com administração	36,129	—	36,129
Tributos diretos	(4,726)	—	(4,726)
Eventos conhecidos ou avisados	(729,502)	1,478	(728,024)
Resultado das operações	32,351		32,351
Outros	(5,203)	—	(5,203)
Resultado bruto	27,148		27,148
Despesas administrativas	(26,731)	—	(26,731)
Resultado financeiro	8,612		8,612
Impostos e participações	9,029	—	9,029
Lucro líquido	4,494		4,494

Efeitos no balanço patrimonial em 01 de janeiro de 2014.

	Originalmente publicado	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	115,052		167,752
Contraprestações pecuniárias a receber	38,092	52,520	90,612
Outros	76,960	—	76,960
Não circulante	19,857	—	19,857
Total	134,909		187,609
Passivo			
Circulante	45,677		98,197
Provisão de eventos a liquidar	25,578	52,520	78,098
Outros	20,099	—	20,099
Não circulante	3,994	—	3,994
Patrimônio líquido	85,238		85,238
Total	134,909		187,429

Demonstração do fluxo de caixa: A Companhia passou a adotar o método indireto a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. 2.3. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto nos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo: • Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (vide nota 5); e • Os ativos financeiros disponíveis para venda (vide nota 5). 2.4. **Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. 3. **Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. 3.1. **Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: 3.1.1. **Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações líquidas, que correspondem aos valores repassados à Companhia, para pagamento dos custos dos planos de saúde administrados, são contabilizadas com base nas faturas apresentadas pelos fornecedores à Companhia e apresentadas como receita, na demonstração do resultado; • Os eventos indenizáveis, que correspondem aos custos dos planos de saúde administrados, são contabilizados pelo valor justo apresentado pelos prestadores de serviços, sendo apresentados, na demonstração do resultado, como despesas; e • A receita com taxa de administração de planos de assistência à saúde é reconhecida na medida em que os serviços são prestados e contabilizada com base nas faturas. 3.1.2. **Balanço patrimonial:** • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo

e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização. • Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. 3.2. **Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir: **Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Em alguns casos, títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, baseada na estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada. **Títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda:** Os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento" são classificados como "disponíveis para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido do valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. 3.3. **Depósitos judiciais e fiscais:** Os depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante e os rendimentos e as atualizações monetárias sobre esse ativo são reconhecidos no resultado. 3.4. **Redução ao valor recuperável:** 3.4.1. **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já um ativo financeiro mensurado a valor justo tem perda após o reconhecimento inicial do ativo, se apresentar efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, estimados de uma maneira confiável, tais como: desvalorização significativa ou prolongada, reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, entre outros. 3.4.2. **Ativos não financeiros:** Os saldos dos ativos não financeiros são revisados no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. No caso de ágio e ativos intangíveis, o valor justo é determinado com base em avaliações independentes que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente. A redução ao valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. 3.5. **Investimentos - participações societárias:** Reconhecidos inicialmente pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, combinado com os seguintes aspectos: • Nas demonstrações financeiras, as participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; e • O ágio decorrente de aquisição com fundamento econômico de expectativa de rentabilidade futura é classificado em investimentos na demonstração financeira da Companhia. 3.6. **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social corrente e diferido são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferido no ano é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre o resultado dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre as diferenças temporárias. As seguintes expectativas estão baseadas em projetos elaborados e aprovadas para períodos de até 6 anos. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade

Sul América Serviços de Saúde S.A. | CNPJ 02.866.602/0001-51

continuação

estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da SulAmérica. **4.2.1. Risco de liquidez:** Decorrente da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar os compromissos assumidos pela SulAmérica em função do descausamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. A Política de Investimentos da SulAmérica prevê montantes mínimos que devem ser investidos em ativos de alta liquidez para mitigar o risco de não pagamento de sinistros e benefícios. A Companhia realiza projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de normalização, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez. As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros em 31/12/2015 e 2014.

Descrição	2015		2014	
	Sem vencimento	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda) contábil
Instrumentos Financeiros				
Aplicações financeiras	63.693	63.693	63.689	(4)
Valor justo por meio do resultado	63.689	63.689	63.689	-
Disponível para venda	4	4	-	(4)

Descrição	2014		2015	
	Sem vencimento	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda) contábil
Instrumentos Financeiros				
Aplicações financeiras	68.749	68.749	68.625	(124)
Valor justo por meio do resultado	68.625	68.625	68.625	-
Disponível para venda	124	124	-	(124)

O critério de apresentação dos instrumentos financeiros utilizado na tabela por idade foi pela data de vencimento destes ativos. No entanto, alguns instrumentos financeiros possuem liquidez imediata apesar de estarem distribuídos pelas diversas faixas da tabela em função do seu vencimento, sendo na sua totalidade suficientes para honrar as obrigações nas datas previstas. **4.3. Riscos de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumprir nos termos em que foi acordado. Estes riscos poderiam se materializar e afetar significativamente os resultados da SulAmérica caso os emissores de créditos não honrem com os pagamentos nas datas previstas. Em relação ao monitoramento da inadimplência de seus segurados e parceiros comerciais, a Companhia realiza redução ao valor recuperável das contraprestações pecuniárias a receber de acordo com as melhores práticas e legislação vigente (ver informação adicional na nota 6.2). **4.4. Riscos operacionais:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à Companhia. O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste processo. Dessa forma, a gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que violem o apetite a risco definidos pelo Conselho. O processo de identificação dos riscos é realizado através do mapeamento dos processos operacionais. Após o mapeamento de cada processo são identificados os riscos operacionais associados a cada um dos processos. Tais riscos são quantificados através de metodologia específica gerando planos de ação nos casos em que a Companhia julgue necessário. **4.5. Riscos legais e compliance:** Consistem nos riscos de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações. O risco legal pode ser decorrente de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais. **4.5.1. Gestão dos riscos legais:** Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela Companhia e suas controladas a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações. Adicionalmente a área atuarial utiliza uma metodologia específica de experiência de pagamento para o cálculo da provisão judicial baseada na relação histórica observada entre o custo do processo encerrado e as estimativas dos advogados para o valor a ser pago se perdéssemos a causa (exposição ao risco). Esta metodologia tem por objetivo cobrir os custos com processos nos quais a SulAmérica é ré ou denunciada desde a data do cadastro do processo judicial no sistema da Companhia até o efetivo pagamento. **4.5.2. Gestão dos riscos de compliance:** A SulAmérica possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, através de uma sólida cultura de controles internos, elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação. O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis ao negócio, por meio da conscientização de uma conduta de negócio que seja legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros, que previna e detecte violações de leis e regulamentações através da identificação e gestão do risco de compliance e que facilite defender as posições relativas a compliance da organização perante os órgãos reguladores. Adicionalmente, a SulAmérica conta com uma área de auditoria interna responsável por planejar e coordenar os trabalhos de auditoria preventiva (operacional e sistemas). Assim como, certificar a existência de adequados controles internos operacionais e sistêmicos que permitam a identificação e gerenciamento dos riscos presentes no cotidiano da SulAmérica, bem como a aderência às normas e à legislação em vigor. **4.6. Gestão de capital:** A Companhia atua mensalmente, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital regulatório requerido. Durante os anos de 2015 e 2014, o PLA da Companhia foi sempre suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelos reguladores. Adicionalmente, a SulAmérica possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos. Através destes modelos internos são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão dos negócios.

Descrição	2015	2014
Patrimônio líquido	57.328	88.666
Adições		
Obrigações legais	1.030	1.279
Deduções		
Créditos tributários	(12.490)	(13.595)
Intangível	(202)	(267)
Patrimônio líquido ajustado	45.666	76.068
0,20 Prêmios retidos - Média anual dos 12 últimos meses	17.124	15.332
0,33 Sinistros retidos - Média anual dos 36 últimos meses	24.145	20.711
Solvência	24.145	20.711
Suficiência	21.521	55.372

5. Aplicações: 5.1. Composição das aplicações:

Descrição	2015		2014	
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil
Títulos de renda variável	-	4	-	-
Ativos	-	4	4	4
Valor recuperável	-	-	(4)	(4)
Cotas de fundos de investimentos	63.689	-	-	63.689
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	63.689	63.689	-	63.689
Subtotal	63.689	63.689	4	63.689
Percentual total contábil	-	100%	-	0%
Outras aplicações	-	-	-	-
Total	63.689	-	-	63.689
Circulante	-	-	-	63.689

Descrição	2014		2015	
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil
Títulos de renda variável	-	124	-	-
Ativos	-	4	4	4
Outros	-	120	120	120
Valor recuperável	-	-	(124)	(124)
Cotas de fundos de investimentos	68.625	68.625	-	68.625
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	68.625	68.625	-	68.625
Subtotal	68.625	68.625	124	68.625
Percentual total contábil	-	100%	-	0%
Outras aplicações	-	-	-	-
Total	68.639	-	-	68.639
Circulante	-	-	-	68.625
Não circulante	-	-	-	14

5.2. Movimentação das aplicações:

Descrição	Valor justo por meio do resultado			
	Saldos em 01/01/2014	Adições	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2014
Aplicações	68.268	-	-	68.268
Rendimentos resgate	-	597.724	-	597.724
Principal resgate	-	(6.789)	-	(6.789)
Resultado financeiro	-	(596.419)	-	(596.419)
Outros pagamentos/recebimentos	-	6.392	-	6.392
Saldo em 31/12/2014	68.268	-	-	68.268

5.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA). A Companhia possui uma metodologia de classificação para os ativos que possui os seguintes níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) **Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. **Nível 2: Cotas de fundos de investimentos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo Administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos. A estimativa utilizada pela Companhia para apurar o valor de mercado dos demais saldos das contas a receber e a pagar contabilizados no circulante e não circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Descrição	2015		2014	
	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado	63.689	68.625	63.689	68.625
Total	63.689	68.625	63.689	68.625

6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde: 6.1. Contraprestações pecuniárias a receber e créditos de operações de administração de benefícios:

Descrição	2015		2014	
	Contraprestações pecuniárias a receber (nota 6.2)	(-) Provisão para perdas sobre créditos (nota 6.2)	Contraprestações pecuniárias a receber	(-) Provisão para perdas sobre créditos
Total créditos de operações de administração de benefícios	136.786	109.267	136.786	109.267
Taxa administração de planos a receber	1.392	1.534	1.392	1.534
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(3.344)	(2.201)	(3.344)	(2.201)
Total créditos de operações de administração de benefícios	999	1.512	999	1.512
Total	131.255	107.978	131.255	107.978

6.2. Contraprestações pecuniárias por vencimento: As contraprestações pecuniárias a receber, por vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	A vencer	Disponível para venda	A vencer	Disponível para venda
A vencer entre 1 e 30 dias	113.683	86.633	113.683	86.633
Total	113.683	86.633	113.683	86.633
Redução ao valor recuperável	(3.344)	(1.718)	(3.344)	(1.718)
Total a vencer	110.339	84.915	110.339	84.915
Vencidos				
Vencidos entre 1 e 30 dias	19.826	20.238	19.826	20.238
Vencidos entre 31 e 60 dias	2.608	2.041	2.608	2.041
Vencidos entre 61 e 180 dias	541	289	541	289
Vencidos entre 181 e 365 dias	33	13	33	13
Vencidos acima de 365 dias	95	95	95	95
Total	23.103	22.634	23.103	22.634
Redução ao valor recuperável	(3.185)	(1.263)	(3.185)	(1.263)
Total vencidos	19.918	21.371	19.918	21.371
Total de prêmios a receber	136.786	109.267	136.786	109.267
Total de redução ao valor recuperável	(6.529)	(2.981)	(6.529)	(2.981)
Total	130.257	106.286	130.257	106.286

7. Bens e títulos a receber:

Descrição	2015	2014
Recursos bloqueados	906	992
Conta corrente - intercompanhias	4.522	4.256
Outros	320	954
Total	5.648	6.202
Circulante	5.648	6.202

8. Créditos e débitos tributários e previdenciários e ativos fiscais diferidos:

Descrição	2015		2014	
	Saldo em 01/01/2014	Adições	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2014
Créditos tributários e previdenciários				
Impostos a compensar/recuperar (nota 8.1)	-	-	1.482	1.877
PIS e COFINS sobre eventos a liquidar (nota 8.2)	-	-	3.846	-
Total	-	-	5.328	1.877
Circulante	-	-	1.482	1.877
Não circulante	-	-	3.846	-
Ativo fiscal diferido líquido dos tributos passivos diferidos				
IR/CSLL sobre diferenças temporárias (nota 8.2)	16.729	-	15.993	-
(-) Tributos diferidos passivos (nota 8.2)	(15)	-	(113)	-
Total	16.714	-	15.880	-
Não circulante	16.714	-	15.880	-

8.1. Impostos a compensar/recuperar:

Descrição	Saldo em 01/01/2014		Atualização Monetária		Pagamento / baixa		Saldo em 31/12/2014	
	Saldo em 01/01/2014	Adições	Atualização Monetária	Pagamento / baixa	Saldo em 31/12/2014	Adições	Atualização Monetária	Pagamento / baixa
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.206	2.686	28	(2.135)	1.785	-	-	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	157	247	8	(325)	87	-	-	-
Programa de Integração Social - PIS	-	3	-	(3)	-	-	-	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	13	-	(13)	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	5
Total	1.363	2.954	36	(2.476)	1.877	-	-	-
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-

Descrição	Saldo em 31/12/2014		Atualização Monetária		Pagamento / baixa		Saldo em 31/12/2015	
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Atualização Monetária	Pagamento / baixa	Saldo em 31/12/2015	Adições	Atualização Monetária	Pagamento / baixa
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.785	7.445	74	(7.830)	1.474	-	-	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	87	1.074	5	(1.163)	3	-	-	-
Outros	5	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.877	8.519	79	(8.993)	1.482	-	-	-
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-

8.2. Movimentação dos créditos e débitos tributários:

Descrição	Saldo em 01/01/2014		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2014	
	Saldo em 01/01/2014	Adições	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014	Adições	Constituição	Realização
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	684	700	-	-	1.384	-	-	-
Redução ao valor recuperável de créditos	999	-	4	(142)	861	-	-	-
Provisões indutíveis	-	-	-	-	14	-	-	-
Participações nos lucros	150	150	(152)	(15)	19	-	-	-
Outros	(12)	-	-	-	(12)	-	-	-
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.823	868	(294)	(237)	2.397	-	-	-
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição	14.490	-	(894)	(13.596)	13.596	-	-	-
Total dos créditos tributários	16.313	868	(1.188)	(15.993)	15.993	-	-	-
Atualizações de depósitos judiciais	(70)	(43)	-	(113)	-	-	-	-
Total dos débitos tributários	(70)	(43)	-	(113)	-	-	-	-
Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários	16.243	825	(1.188)	(15.880)	15.880	-	-	-

Descrição	Saldo em 31/12/2014		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2015	
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2015	Adições	Constituição	Realização
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	1.384	822	(160)	(2.046)	2.046	-	-	-
Redução ao valor recuperável de créditos	861	1.241	-	(2.102)	1.241	-	-	-
Provisões indutíveis	14	12	-	(26)	26	-	-	-
Participações nos lucros	150	119	(151)	(118)	118	-	-	-
Outros	(12)	-	-	(41)	(53)	-	-	-
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.397	2.194	(352)	(4.239)	2.194	-	-	-
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição	13.596	-	(1.106)	(12.490)	12.490	-	-	-
Total dos créditos tributários	15.993	6.040	(1.458)	(20.575)	20.575	-	-	-
Atualizações de depósitos judiciais	(113)	(7)	105					

Sul América Serviços de Saúde S.A. | CNPJ 02.866.602/0001-51

continuação

15.7. Receitas financeiras:			
Descrição	2015	2014	
Valorização de cotas de fundos de investimentos	8.862	6.899	
Juros e variação monetária sobre depósitos judiciais	194	163	
Outras	1.703	2.278	
Total	10.759	9.340	

15.8. Despesas financeiras:			
Descrição	2015	2014	
Desvalorização de cotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(12)	(507)	
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(42)	(86)	
Outras	(896)	(135)	
Total	(950)	(728)	

15.9. Reconciliação de imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais estão reconciliados para o valor registrado nas demonstrações do resultado, conforme demonstrado a seguir:

Diretoria: Diretor-Presidente: Gabriel Portella Fagundes Filho; Diretores Vice-Presidentes: Marco Antonio Antunes da Silva; Maurício da Silva Lopes; Arthur Farnie d'Amoed Neto; Enio Telsuo Fukai; Erika Fuga Rossi; Laenio Pereira dos Santos; Leila Ribeiro de Azevedo e Gregorio; Ricardo Bottas Dourado dos Santos; Tereza Villas Boas Veloso. Contador: Ivandro de Almeida Oliveira - CRC RJ 076.168/O-7.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Sul América Serviços de Saúde S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Serviços de Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma

opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sul América Serviços de Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes referentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Os valores correspondentes, referentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, ora representados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.2, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, sem qualquer modificação, datado de 29 de março de 2016. Rio de Janeiro, 29 de março de 2016.

Deloitte. DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC 2SP 011.609/O-8 F RJ Roberto Paulo Kenedi Contador CRC 1FJ 081.401/O-5

Gov. notifica empresas sobre cobrança de web por pacote de dados

Obrigação é tratamento sem distinção

O Ministério da Justiça deu dez dias para que as operadoras Vivo, Oi e Claro deem esclarecimentos sobre a suposta intenção de oferecer acesso à internet fixa somente por meio de pacote de dados, como ocorre com a internet móvel. Hoje, o serviço é cobrado de acordo com a velocidade contratada. Órgãos de defesa do consumidor apontam a possibilidade de que a cobrança da banda larga passe a ser feita por uma cota mensal e limitada.

Ele diz que em um primeiro momento as empresas quiseram cobrar em função do perfil de usuário - quanto mais "pesados" os serviços utilizados (como vídeos online), mais caro ficaria o pacote. Segundo Zanatta, a iniciativa foi barrada porque infringia o Marco Civil da Internet.

A lei determina que as empresas devem tratar qualquer pacote de dados da mesma forma, "sem distinção por conteúdo, origem e destino, serviço, terminal ou aplicação". "No momento em que as companhias perderam a batalha, tiraram da manga a carta da franquia de dados porque existe um vazio regulatório. Agora se uma pessoa for usuária frequente do Netflix, por exemplo, terá de pagar a mais por isso", declarou o pesquisador.

No dia 19 de março, o Ministério Público do Distrito Federal também pediu explicações às companhias. Na opinião do promotor Paulo Binichski, que apura o caso, a investigação é de caráter nacional e "revela a intenção das empresas em alterar a sistemática da cobrança de acesso à internet residencial".

Caso as empresas ignorem o pedido de esclarecimentos, elas correm risco de ser multadas. Se for identificada "conduta lesiva", em último caso, podem sofrer processo administrativo. "A gente espera postura absolutamente colaborativa [das empresas] com as autoridades e que prestem todos os esclarecimentos necessários para que se compreenda o que está sendo feito", reforçou a diretora.

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) é um dos órgãos que participam do grupo de trabalho que apura o assunto desde dezembro do ano passado. Também fazem parte procuradores do Ministério Público Federal, representantes dos Procons do país e defensores públicos de São Paulo e Rio de Janeiro.

O instituto adiantou que pretende entrar na Justiça caso as empresas não se expliquem ou deem respostas "insatisfatórias". Segundo o pesquisador em telecomunicações do Idec, Rafael Zanatta, a previsão é de que as empresas cancelem a conexão de quem ultrapassa um limite de franquia via contra o Marco Civil da Internet e o Código de Defesa do Consumidor.

Não há argumento técnico [por parte das empresas] que demonstre a necessidade de dar menos dados para clientes de banda larga fixa", afirmou Zanatta, pesquisador em telecomunicações do Idec.

Os textos determinam que aumentar o preço de um serviço sem justa causa é considerado prática abusiva. Também apontam que só é possível desconectar um usuário da internet caso ele esteja com as contas em atraso, afirmou Zanatta.

"Não há argumento técnico que demonstre a necessidade de dar menos dados para clientes de banda larga fixa. Não houve um estudo por parte das empresas mostrando aumento da demanda e incapacidade de oferecer um serviço razoável para supra-limite", continuou o pesquisador do Idec.

Na visão dele, as operadoras buscam "segmentar os clientes por capacidade de compra".

Serra das Vacas IV S.A. CNPJ nº 19.694.146/0001-02									
Demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)									
Balancos patrimoniais					Demonstrações dos resultados				
Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014		Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2015	31/12/2014	
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	505	1.298		Fornecedores	6	10.346	167	
Despesas antecipadas		11	202		Impostos a pagar	46	174	46	
Impostos a recuperar		89	2		Empréstimos e financiamentos	7	1.463	-	
Outras contas a receber		43	-		Debêntures	8	6.517	-	
		648	1.502		Outras contas a pagar	8	66	66	
							18.508	279	
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	7	55.012	-	
Imobilizado	4	128.971	23.420		Aumento Futuro de Capital (AFAC)	9	9.906	-	
Intangível	5	1.519	1.083				64.918	-	
		130.489	24.502		Patrimônio líquido				
					Capital social	10	48.176	25.866	
					Prejuízos acumulados		(464)	(141)	
							47.712	25.725	
					Total do passivo e do patrimônio líquido		131.137	26.005	
Total do ativo		131.137	26.005						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Saldos em 31 de dezembro de 2013	Capital social			Prejuízos acumulados			Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Capital subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	
Integralização de capital social	1	25.865	-	25.866	-	-	25.866
Aumento do capital social	26.905	(26.905)	-	(141)	(141)	-	(286)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(141)	(141)	-	(282)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	26.905	(1.040)	(141)	25.725	(141)	(141)	25.725
Aumento do capital social	19.028	(13.380)	-	5.649	-	-	5.649
Integralização de capital	2.242	14.420	-	-	-	-	16.662
Prejuízo do exercício	-	-	-	(323)	(323)	-	(323)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	48.176	(1.040)	(141)	47.712	(464)	(141)	47.712
Mutações no período	21.270	1.040	(323)	21.987	-	-	21.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas IV S.A., com tipo jurídico "Sociedade Anônima" de capital fechado, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo social predominante a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. A Companhia foi instituída, conforme Ata da Assembleia da Constituição da Sociedade por Ações datada em 17 de janeiro de 2014. Em 31 de agosto de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das ações e consequentemente conversão da Companhia em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia encontrava-se operacional. O início de suas operações ocorreu no dia 18 de dezembro de 2015.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. a) Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. b) Moeda de apresentação das demonstrações: As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia. 2.2. Principais práticas contábeis adotadas: As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. 2.2.2. Imobilizado: Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de emprestimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade, relativos ao empréstimo. A depreciação dos ativos, quando da entrada em operação da Companhia, será calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis dos ativos são baseadas na Resolução Normativa nº 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. 2.2.3. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o

4. Imobilizado em curso

Terreno	Imobilizado em curso			Imobilizado em uso			Total
	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Desenvolvimento de projetos	Adiantamentos a fornecedores	Veículos	Móveis e utensílios	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	425	193	146	1.521	588	20.507	89
Aquisições	-	-	-	-	-	(47)	(11)
Depreciação	-	-	(1)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	425	193	146	1.520	588	20.459	78
Custo total	425	193	146	1.520	588	20.459	89
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	(11)	(11)
Valor residual	425	193	146	1.520	588	20.459	78
Saldos em 31 de dezembro de 2014	425	193	146	1.520	588	20.459	78
Aquisições	104	15.919	15.291	13.862	-	60.585	-
Depreciação	-	-	-	(191)	-	-	(191)
Transferências	-	-	-	-	-	(80.351)	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	529	20.848	91.052	15.191	588	693	62
Custo total	529	20.848	91.052	15.191	588	693	89
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	(27)	(27)
Valor residual	529	20.848	91.052	15.191	588	693	62
Taxas anuais de depreciação - %	-	-	-	-	-	20%	10%

(e) Os ativos classificados em "imobilizado em curso" não estão sendo depreciados, pois a empresa encontra-se em fase pré-operacional.

5. Intangível:

Saldos em 31 de dezembro de 2013	Intangível		
	Serviços	Software	Total
Aquisições	1.073	10	1.083
Amortização	-	(1)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.073	9	1.082
Custo total	1.073	10	1.083
Amortização acumulada	-	(1)	(1)
Valor residual	1.073	9	1.082
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.073	9	1.082
Aquisições	437	-	437
Amortização	-	(2)	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.511	7	1.518
Custo total	1.511	10	1.521
Amortização acumulada	-	(3)	(3)
Valor residual	1.511	7	1.518
Taxas anuais de amortização - %	(a)	20	-

(a) Conforme CPC 4 - Ativo Intangível (IAS 38), os ativos intangíveis de vida útil indefinida não devem ser amortizados.

6. Fornecedores:

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores de materiais e serviços	10.346	167
	10.346	167

Aos Acionistas e Administradores da Eólica Serra das Vacas IV S.A. São Paulo - SP - Introdução: Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Serra das Vacas IV S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade Eólica Serra das Vacas IV S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BDO

São Paulo, 29 de janeiro de 2016
BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 01384/O-1
Francisco de Paula Reis Júnior Contador CRC 1 SP 193268/O-6
Jairo da Rocha Soares Contador CRC 1SP 120458/O-6